

## Dia 28: Quartas da Indignação

Excepcionalmente, a mobilização das auditoras e dos auditores fiscais dentro do movimento **Quartas da Indignação** acontecerá na próxima sexta-feira (28), cumprindo o calendário nacional de lutas contra as reformas previdenciária e trabalhista e pela manutenção dos atuais direitos.

Com a unificação da luta ao movimento nacional, o Fisco Estadual paraibano segue a agenda nacional e se junta aos demais trabalhadores do País, que vão às ruas mostrar resistência e protestar. Em todo o País, serão mais de 35 mil servidores fiscais engajados no Dia de Paralisação Geral. Os 30 sindicatos do Fisco Estadual e Distrital filiados à Fenafisco, a exemplo do Sindifisco-PB, aderiram ao dia de luta, durante a 181ª reunião do Conselho deliberativo da Fenafisco.



### Reforma da Previdência: Radar da pressão popular

Num trabalho minucioso, a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, vem acompanhando a intenção de votos dos deputados federais em relação à PEC 287/2016.

Os dados são disponibilizados no Radar da Previdência, criado pela Fenafisco com objetivo de mapear o posicionamento dos parlamentares diante de matéria tão importante para o País, sobretudo porque afeta diretamente os trabalhadores.

Dos 513 deputados, a Federação já consultou 387, sendo 21 a favor da PEC e 220 rejeitam a matéria. São 40 indecisos e 106 ainda não opinaram. O Governo precisa de maioria absoluta de 308 votos.

O Sindifisco-PB alerta que é preciso intensificar a luta. Portanto, apela aos filiados e à sociedade a promover uma verdadeira pressão popular sobre os deputados, exigindo que rejeitem a PEC, que visa desmontar a Previdência Social.

Acesse: [www.sindifiscopb.org.br](http://www.sindifiscopb.org.br).

### Convocação de assembleia geral

O Sindifisco-PB realiza no dia 26 de abril assembleia geral ordinária, quando apresentará, para apreciação e votação dos filiados, o relatório anual de prestação de contas do exercício financeiro de 2016.

### Reforma trabalhista

A Câmara Federal aprovou, lamentavelmente, o requerimento do regime de urgência para tramitação do projeto de reforma trabalhista. Dessa forma, a matéria pode ser votada até o mês de maio, antes mesmo da votação da proposta de reforma da Previdência.

A PEC em todos seus artigos só contém prejuízos aos trabalhadores. A maldade pode ser resumida na prevalência do negociado sobre o legislado. É a extinção da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e todos os direitos trabalhistas.

O Sindifisco-PB parabeniza os deputados paraibanos que votaram contrário ao requerimento. São eles: *Benjamin Maranhão* (SD), *Damião Feliciano* (PDT), *Luiz Couto* (PT), *Veneziano Vital do Rêgo* (PMDB) e *Wellington Roberto* (PR).

### Campanha do Sindifisco-PB na internet

Lançada há pouco mais de um mês, a campanha publicitária do Sindifisco-PB contra a reforma da Previdência ainda viraliza nas redes sociais, onde já alcançou mais de 307 mil pessoas, 136 mil visualizações, 3100 curtidas e aproximadamente 2500 compartilhamentos. A campanha alerta a sociedade sobre o retrocesso e malefícios aos trabalhadores brasileiros caso a PEC 287 seja aprovada no Congresso Nacional.

Além da internet, foram criadas peças para TV e outdoor, cujas inserções já se encerram. Seja contrário à Reforma da Previdência. Fiscalize, cobre de seus representantes, acesse a Fanpage do Sindifisco-PB no Facebook ([facebook.com/sindifiscopb](https://www.facebook.com/sindifiscopb)) e compartilhe a luta que é de todos nós.

### Bancos lucram muito na crise

Não há crise financeira para os bancos, que seguem com lucros elevados. É o que aponta a 11ª edição do estudo Desempenho dos Bancos, divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, Dieese.

Conforme divulgado pelo Dieese (17/04), os cinco maiores bancos do País continuaram obtendo grandes lucros em 2016 em comparação ao ano anterior. Entre outros, o desempenho se deu em virtude do aumento das receitas com tarifas e serviços.

Lamentavelmente, o resultado não se reflete nos serviços oferecidos, especialmente para quem procura atendimento no espaço físico dos bancos, com longas filas provocadas por falta de pessoal em quantidade suficiente para atender a vasta clientela.